

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO – OUTUBRO/2022

I. DADOS DA PARCERIA

CASA TRANSITÓRIA NOSSA SENHORA APARECIDA

Serviços de Proteção Social de alta complexidade para acolhimento de crianças e adolescentes na modalidade de abrigo institucional oriundas do Poder Judiciário.

Nº DO PROCESSO: SEI PMJ nº 4598/2021.

Nº DO TERMO: 01/18

(X) COLABORAÇÃO () FOMENTO

VIGÊNCIA: Quarto termo de Colaboração nº 01/18 – 01/07/2021 a 31/12/2022

VALOR DO TERMO ATUAL: R\$ 1.687.500,00

II. INTRODUÇÃO

A Casa Transitória Nossa Senhora Aparecida insere-se dentro da Proteção Social Especial de Alta Complexidade que está voltada para crianças e adolescentes com até 18 anos incompletos quando em situação de risco e/ou abandono por parte de sua família, inclusive crianças e adolescentes com deficiências de graus diversos, sob medida de proteção previstos no ECA (Artigo 98 do Estatuto da Criança e Adolescente).

Os objetivos da instituição é acolher e garantir proteção integral , contribuir para prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; reestabelecer vínculos familiares e/ou sociais; possibilitar a convivência comunitária; promover o acesso à rede socioassistencial aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais; favorecer o surgimento e o desenvolvimento das aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia; promover o acesso a programas culturais , de lazer, esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-se aos interesses, vivências, desejos e possibilidades do público; preservar vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário; desenvolver com os adolescentes condições para a independência e autocuidado; favorecer condições para a formação de sua identidade e desenvolvimento saudável, contribuindo para a formação do

sujeito e cidadão; atendimento individual e em grupos aos familiares da criança e/ou adolescente acolhido objetivando a reflexão e compreensão deste momento para garantir que o tempo de permanência do acolhido seja o menor possível.

Com atendimento do público apenas de crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade.

Para que os objetivos sejam alcançados a entidade é estruturada com uma equipe de 28 pessoas, constituída por profissionais registrados, tais como: Coordenadora Geral, Supervisora Técnica, Psicóloga, Assistente Social, Pedagoga, Cuidadores, Cozinheira/Nutricionista, Auxiliares de Serviços Gerais e Cozinhas, além de auxiliar e assistente administrativo. Os educadores trabalham em regime legal de trabalho de 12 horas por 36 horas, 365 dias por ano e estão aptos a atender até 25 crianças/adolescentes e conta com estrutura física para os atendimentos.

III. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DE OBJETO

A. AÇÕES DESENVOLVIDAS:

✓ **Acolher e garantir proteção integral:**

O número de acolhidos encontra-se dentro do número oferecido de vagas, no mês de outubro foram contabilizados **18** o total de acolhidos.

As ações de proteção integral contam com atividades lúdicas e de entretenimento que foram programadas dentro do que é esperado.

Neste mês foram mantidas a inserção e manutenção em escolas do entorno, exceto 2 crianças que foram mantidas na escola do território onde residia até o acolhimento, devido à dificuldade de a instituição de ensino manejar as demandas da criança/adolescente. As escolas trabalhadas foram Escola Municipal Flávio D'Angieri, Bispo Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, Escola Estadual Dr. Antenor Soares Gandra, Escola Estadual Diógenes Duarte Paes, Escola Estadual Dr. Rafael Mauro (porém a acolhida continua afastada e realizando atividades da Casa),

EMEB Joaquim Candelário de Freitas, EMEB Lar Anália Franco e EJA. Foram realizadas 2 transferências escolares para Escola Estadual do entorno por solicitação das adolescentes.

As crianças e adolescentes neste mês de outubro frequentaram as aulas, conforme calendário, deixaram de frequentar as aulas, principalmente adolescentes da escola estadual quando houve resistência, suspensão ou indisponibilidade de saúde.

As reuniões escolares relacionadas ao final de bimestre foram realizadas nos dias 13/10 na EMEB Flávio D'Angieri referente aos alunos Leonardo e Alianderson e 27/10 na EMEB Lar Anália Franco sobre o infante Luíz Miguel. Em relação aos chamados de outras unidades foram em relação aos pedidos de saída antecipada ou algum comportamento desafiador que foram, aproximadamente, 8 ocorrências.

Em relação a saúde todos os residentes da instituição tiveram consultas de rotina e exames atendidos, houve atendimentos na APAE, UBS's, CAPS IJ, Ambulatório da Saúde da Mulher, somando 28 atendimentos da rede mencionada, 03 atendimentos na rede privada de psiquiatria custeados pela entidade e outros 14 atendimentos particular em psicoterapia, hoje estão sendo contemplados através do SAICA, além de 04 atendimentos com psicólogo voluntário. Além disso, foram realizados 02 atendimentos do adolescente V. no CAPS IJ do município de Jarinu e 01 reunião com ATEAL para tratar do acompanhamento em fonoaudiologia do infante AES.

✓ **Do trabalho com acolhido e/ou desacolhido as condições de autonomia e construção de sujeito:**

Os acompanhamentos no período de pós desacolhimento (**tivemos 03 acompanhamentos no mês de outubro**), é cumprido hibridamente com visitas presenciais ou virtuais (videochamada e contato telefônico) e a busca de informações junto aos equipamentos da rede, inclusive reuniões de rede.

Com as crianças/adolescentes menores de 12 anos o trabalho para a autonomia dentro da instituição é realizado de tal modo com que estes tenham participação em toda a rotina do SAICA como organização e limpeza, alimentação (o que diz respeito ao auxílio no preparo das refeições ou lanches em ocasiões específicas) e a participação na construção de um ambiente democrático, proporcionado por assembleias

bimestrais. Neste mês foram realizados **43** atendimentos aos acolhidos para orientação e encaminhamentos.

Com os adolescentes acima de 14 anos o trabalho para a construção de autonomia e sujeito é voltada para a inserção no mercado de trabalho, com cursos profissionalizantes, inscrições em programa de estágio e o incentivo e orientação em buscar dentro de suas habilidades pessoais e interesses para o futuro, de encontro com a proposta do Plano Individual de Atendimento, também construído junto com o adolescente. Tivemos encaminhamentos de adolescentes para cursos no Fundo Social de Solidariedade que iniciaram curso no mês outubro. Para a inserção no mercado de trabalho é importante salientar que a equipe orienta que os adolescentes entreguem currículos pessoalmente, consultem o site “Jundiaí Empreendedora”, bem como busquem na internet vagas de trabalho em outras sites empresariais que consigam se inscrever, desta forma conseguem protagonizar os seus desejos e interesses, sem deixar o acompanhamento para tal e provocando que o façam realmente.

Atualmente apenas **01** adolescente está inserido no Programa Menor Aprendiz e trabalham na empresa Elis do Brasil, inserções possíveis através da parceria com a Inclusão Produtiva do município, os demais adolescentes estão participando de entrevistas.

Outras atividades que contemplam a construção de sujeito são as propostas de inserção em atividades esportivas. Hoje temos a parceria com o Grupo Capoeira Brasil que contempla **02** adolescentes.

Atividades tais como brincadeiras de parque, música, filmes, culinária etc. são realizadas de acordo com programação e organização dentro e fora da instituição. Sendo o mês dedicado as crianças, foram realizados passeios com todos os adolescentes em espaço externo.

Há também o projeto Fazendo a Minha História que iniciou em agosto de forma presencial, sendo realizados **37** encontros.

Quanto o apadrinhamento afetivo, foram realizados **03** encontros com a equipe técnica com objetivo de alinhar ações de atuação com as crianças e adolescentes que participam do programa. As crianças e adolescentes apadrinhados totalizaram **11** encontros com os respectivos padrinhos.

Houve saídas para passeios nas proximidades como o Bolão e parque, por exemplo. Com os adolescentes as saídas são concentradas aos shoppings e a maioria, principalmente os que estão próximos a maioria têm autonomia para saírem sozinhos, atendendo a horários de saída e volta previamente combinados com a equipe técnica. Neste mês de outubro, devido as festividades de “Dia das Crianças” ocorreram alguns passeios com voluntários e cuidadores.

Outras atividades foram realizadas, foram na cozinha da instituição de acolhimento com receitas simples, no mês de outubro realizou-se atividades diversas de acordo com necessidades escolares.

✓ **Da Equipe Técnica e de Apoio:**

Atualmente conta-se com os serviços de apoio da Rede, APAE, ATEAL, CAPS IJ e UAI, sendo estes dois últimos espaço de circulação de **03** adolescente, JVAB, CHPL.

JVAB foi acolhida em 24/01 e é um caso acompanhado pela rede de saúde mental e através de reuniões com os equipamentos a adolescente voltou a residir e ser acompanhada pela UAI, embora permaneça em situação de acolhimento vinculada a este SAICA, Jhennifer foi cuidada pelo equipamento de saúde mental até meados de novembro/2022 quando decidiu retornar ao convívio familiar, uma vez que se recusa a vincular com o SAICA. Há reuniões semanais entre os equipamentos (UAI, Caps IJ e SAICA), foram **04** encontros no mês de outubro, onde levantam propostas à adolescente com todos os atores da rede envolvidos em projetos de construção de projeto de vida. Após intervenção dos equipamentos, a família foi orientada sobre suas responsabilidades, além da adolescente mostrar-se mais comprometida com seu projeto de vida, mostrando-se mais organizada após iniciar o relacionamento com um jovem o qual a apoia em diversas questões além do relacionamento com a genitora bastante fragilizado, porém, após diversas reuniões com intuito de fortalecimento de vínculo familiar foi possível refletir com a genitora a possibilidade de reintegração familiar.

CHPL é um adolescente em acolhimento desde 2019 e acompanhado pela rede de saúde mental 2019 CAPS IJ e UAI, nos últimos meses, após cumprir medida socioeducativa, o adolescente entrou num processo de profunda crise, colocando-se em variados riscos, não houve sucesso com o serviço de saúde mental, porém no mês de julho após episódio de extremo risco,

C. aceitou acompanhamento, mas devido a urgência foi necessário encaminhá-lo a rede particular de psiquiatria e psicologia que foram realizados 02 atendimentos psicológicos no mês de agosto, mas o adolescente se nega a dar continuidade até a presente data.

Em relação a outros casos mais emblemáticos a equipe trabalhou junto a Rede Socioassistencial, CREAS, Conselho Tutelar e Rede Alta Complexidade, foram aproximadamente **14** reuniões.

Aquelas crianças ou adolescentes que necessitam de atenção quando não contempladas pela rede, são inseridas em programas de atendimento voluntário com profissionais capacitados pela instituição ou em acompanhamento particular com o benefício do programa apadrinhamento financeiro, atualmente são **01** o número de criança atendidas pelo programa.

Foram mantidos no mês de outubro o trabalho voluntário de Auriculoterapia, somando **70** atendimentos.

Do trabalho com as famílias:

No mês de setembro mantivemos as visitas familiares presenciais durante a semana (**terças e quintas-feiras e sábado pelo período da manhã**), seguindo orientações da Vigilância Sanitária do Município.

As visitas presenciais são administradas, acompanhadas e monitoradas pela equipe técnica (psicólogo, assistente social, pedagogo e supervisora técnica, bem como um cuidador que auxiliar o olhar), para que haja habilidade e técnica quando necessário mediar alguma situação de conflito ou inadequação por parte do visitante. Embora tenha sido disponibilizado aproximadamente **13** períodos fixos para visitas, ocorreram **48** visitas na casa divididas entre **01** grupo com 4 irmãos e outras **08** crianças/adolescentes.

Todas as famílias receberam atendimentos presenciais, visto a disponibilidade de cada um, foram aproximadamente **06** atendimentos.

Foram realizados **02** encontros de grupo de pais no mês de outubro, sendo respectivamente nos dias 05 e 19/10.

Com as famílias há constante troca e diálogo a respeito do desenvolvimento de cada história, essa troca e diálogo acontecem em momentos de visitas, visitas domiciliares e atendimentos corriqueiros, atendimento telefônico e troca de mensagens de *WhatsApp*, houve **05** atendimentos na instituição e **02** visitas domiciliares.

✓ **Do trabalho com o SGD (Sistema de Garantia de Direitos e Rede):**

Reuniões de micro rede, discussão de casos com equipamentos da Rede e setor técnico da Vara da Infância continuam a acontecer através de reuniões virtuais e outras presenciais de acordo com a disponibilidade de cada um, no mês de setembro foram realizadas **25** reuniões para discussão de casos e o SAICA participou de **03** audiências.

Informações às famílias e orientações de acesso à rede de garantia de direitos (por muitas vezes não conhecem). Neste momento a equipe técnica tem feito o *link* entre os equipamentos e as famílias, a fim de que o trabalho que se apresente extremamente necessário não pare de acontecer.

✓ **Da Educação Permanente:**

Os encontros de supervisão ocorrem mensalmente e de forma presencial, sendo realizado no dia 25 de outubro. Todos os profissionais do SAICA recebem as orientações necessárias para sua prática rotineira, principalmente os cuidadores que precisam de maior auxílio no manejo com as crianças e adolescentes, no mês de outubro foi realizado 01 encontro com cada grupo divididos entre equipe técnica, coordenação, supervisão técnica, cuidadores, cuidador líder e pedagogia, onde foram realizadas dinâmicas e acolhimento frente as demandas apresentadas.

Também são realizadas reuniões de plantão onde tratam-se assuntos da rotina que muitas vezes deixam os cuidadores angustiados, com dúvidas sobre procedimentos. As reuniões são realizadas **01** vez por mês dividida em **02** encontros.

B. PÚBLICO ATINGIDO

No mês de outubro, o SAICA atendeu de **19** crianças/adolescentes.

No mês de setembro houve 1 acolhimento.

Houve 1 desacolhimento no mês de outubro.

Passagem

O mecanismo de demonstração utilizado é Lista de Acolhidos Mensal encaminhados para a rede e o juízo **(Anexos – item H)**.

B.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

(Anexos – item H)

C. CUMPRIMENTO DAS METAS

Para todos os objetivos acima listados utilizamos métrica de planilhas elaboradas pelo SAICA com indicadores pertinentes a metodologia a serem avaliados trimestralmente, objetivando a análise de todos os trabalhos realizados pelos trabalhadores e voluntários juntos as crianças e adolescentes.

A metodologia compreende a adesão e completude dos trabalhos realizados em no mínimo 70%, todas as ações, com números e datas estão descritas no item III.

D. BENEFÍCIOS E IMPACTOS GERADOS PELA PARCERIA

A parceria gera muitos benefícios para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, por exemplo quando não há atendimento disponível para um momento de urgência os acolhidos são encaminhados para atendimento particular, seja médico, odontológico ou psicológico, além de atender a demanda da compra de suprimentos e remédios que não são fornecidos pela rede municipal.

Em relação ao sistema de ensino todos as crianças e adolescentes estão inseridos, porém, 02 adolescentes inseridos no EJA não estão frequentando.

E. EXECUÇÃO FINANCEIRA

Não houve solicitação de remanejamento de verbas, o cronograma de desembolso permanece como especificado em plano de trabalho.

F. DIVULGAÇÃO DA PARCERIA

A divulgação da parceria se mantém em regularidade conforme estipulado, segue link de divulgação.

<https://www.casatransitoriajundiai.org.br/portal-de-transparencia/>

G. TÓPICOS ADICIONAIS

Ao final do mês de outubro houve intercorrências relacionadas a evasões de 02 adolescentes.

Jundiaí, 31 de outubro de 2022

Elaborado por: Adriana Aparecida de Oliveira Vitorino

Assinado por: _____

Supervisor do Serviço: Adriana Aparecida de Oliveira Vitorino